

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668

imprensa@sintrajusc.org.br
www.sintrajusc.org.br

Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 700 exemplares

Nº 914

GREVE COMEÇOU E PRECISA CRESCER

A greve nacional do Judiciário Federal começou ontem em 9 estados e precisa crescer rápido para forçar o governo a abrir negociação. Na próxima semana o movimento será reforçado com a entrada de vários outros estados, dentre os quais alguns estratégicos como o próprio Distrito Federal, palco das negociações e centro político do país.

Por enquanto o governo apenas se manifestou na audiência pública, através de representantes do Ministério do Planejamento, guardião do orçamento, alegando inexistência de recursos no presente orçamento e alto custo do projeto pedindo que seja retirado de pauta para discussão mais profunda (e longa). A posição é frontalmente contrária aos nossos interesses pois um adiamento formal por dois meses significa adiar qualquer possibilidade de aprovação este ano, já que o Congresso só funcionará no primeiro semestre em razão das eleições gerais de outubro. Seria empurrar a discussão para o ano que vem, quando teremos na presidência da república alguém com todo o poder e a legitimidade das urnas recém-abertas para impedir ou, na melhor das hipóteses, protelar a aprovação e economizar recursos.

Como em todos os outros PCS, o governo só se disporá a negociar quando a greve estiver incomodando e houver pressão social para resolvê-la. Por isso, ela precisa crescer e crescer e crescer. E há espaço para isso. Em poucos estados a greve começou em todas as Justças e pode crescer para as outras, o que já está acontecendo. Em poucos também temos greve de todos os setores de um mesmo órgão, havendo, portanto, espaço para crescer dentro de uma mesma Justiça, como é o caso da Justiça do Trabalho de Santa Catarina, onde começou na primeira

instância da capital e poucas cidades do interior e setores do TRT. Greve é assim: se não cresce, acaba.

Vamos arregaçar as mangas nestes primeiros dias e consolidar o movimento. A Justiça Eleitoral e a Federal realizaram grandes mobilizações ontem (veja abaixo) e prometem mais para logo.

GRANDE ASSEMBLÉIA NO TRE

Cerca de 50 servidores da Justiça Eleitoral da Capital, representando os mais diversos setores como informática (CEL, CSC, CSIT), Controle Interno, Coordenação de Registros do Informação Processual, Corregedoria, Gabinete de Juízes, Secretaria Judiciária, COSE, 12º Cartório Eleitoral e CED, reuniram-se nesta quinta com o objetivo de avaliar como esse ramo do Judiciário em Santa Catarina poderá contribuir para a greve por tempo indeterminado e assim reforçar a luta em defesa da aprovação dos PCSs do Judiciário e do MPU. Deliberaram por fazer uma mobilização no dia 7, sexta, das 16 às 18 horas, e paralisação em massa no dia 10, segunda, das 16 às 18 horas, com adesão ao movimento de greve por tempo indeterminado a partir do dia 11.

JF AVANÇA NA MOBILIZAÇÃO

Em reunião nesta quinta, os servidores da Justiça Federal (Contadoria, SDH, NDOC, Comunicação, Juizado Especial Previdenciário, 1ª, 2ª e 3ª Varas Civil, 1ª Criminal e Informática) deliberaram por mobilizar a categoria nesta sexta feira para a adesão ao movimento de greve por tempo indeterminado a partir de segunda. Deliberaram, ainda, por uma reunião na sexta, dia 7, para avaliar a mobilização.

FOTOS DA GREVE

ACESSE WWW.SINTRAJUSC.BLOGSPOT.COM

PRESIDENTE DO TST CONSIDERA A GREVE LEGÍTIMA

Em reunião na quinta-feira, 6, com os coordenadores da Fenajufe Fátima Arantes, Evilásio Dantas e Jean Loiola, o presidente do TST, ministro Milton de Moura França, disse que agora a negociação para garantir o orçamento necessário à implementação do novo Plano de Cargos e Salários está "nas mãos" das cúpulas do Judiciário, do Executivo e do Legislativo. O ministro disse que apoia integralmente o projeto em tramitação no Congresso Nacional, mas que o que o TST poderia fazer já foi feito: aprovar e assinar a proposta final da Comissão Interdisciplinar antes de o Supremo Tribunal Federal encaminhá-la ao Legislativo.

Na reunião, os coordenadores da Fenajufe explicaram como anda a tramitação do projeto na Comissão de Trabalho, as dificuldades impostas pelo governo federal e a deflagração da greve por tempo indeterminado a partir do dia 6 em vários Estados.

Segundo o ministro, o novo presidente do STF já está a par da situação do PL 6613/09 e "sensibilizado com a reivindicação dos servidores". Moura França também informou ter conhecimento da greve da categoria e considerou o movimento legítimo. "Quem vai definir com o STF é o governo e ele precisa ter disposição de negociar. Acredito que vocês fizeram um bom trabalho e agora é preciso encontrar uma saída", finalizou.

Na avaliação dos coordenadores da Fenajufe, a reunião com o representante da Justiça do Trabalho mostra que é preciso fazer uma greve forte em todo o país. De acordo com eles, as negociações chegaram a um alto grau de dificuldade e de impasse, e somente a pressão dos servidores em nível nacional será capaz de fazer o processo avançar até a vitória final.

INTERIOR COMEÇA A ADERIR À PARALISAÇÃO

Reunidos, em Assembléia, no salão principal do Foro Trabalhista de Criciúma, os servidores debateram e organizaram o movimento no primeiro dia de Greve. Diferentemente das Greves passadas, desta vez a adesão é muito forte na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Varas e no Serviço de Distribuição. Os colegas da Eleitoral de Criciúma, que no dia 5 trabalharam muito além da jornada para cumprir o calendário eleitoral, também participaram da Assembléia. Lembraram da participação da eleitoral de Criciúma na Greve passada - quando fizeram uma Greve histórica e foram exemplo para todos os colegas do Estado - e manifestaram-se no sentido de acompanhar os colegas da sede assim que deliberarem sobre a Greve.

A Assembléia local deliberou por realizar um encontro jurídico - com os advogados do sindicato - para a próxima semana, a ser agendada. A idéia é trazer para o interior os debates do Coletivo Jurídico e atualizar os servidores sobre as ações em andamento. Para o segundo dia de Greve (07/05) está programado um café da tarde e Assembléia de avaliação.

Os servidores das Varas do trabalho de Criciúma estarão firmes na luta pela aprovação do PCS e contra o PL 549/09 - que congela nossos salários - e convocam os colegas de todo Estado para entrar na luta.

A Vara do Trabalho de Concórdia também aderiu à Greve pelo PCS, mostrando garra para lutar pelo reajuste salarial. Os servidores se informaram sobre o que dispõe a Lei de Greve e têm solicitado informações diárias sobre as novidades em SC e Brasília. As duas Varas do Trabalho em Balneário Camboriú também aderiram ao movimento nesta quinta-feira.